

MERCADOS

Bolsa

Com dados importantes para as economias brasileira e americana sobretudo com respeito a juros, a B3 marcou a terceira queda semanal consecutiva (0,90%) após baixas de 0,80% e 0,53% nas duas semanas anteriores. Na sexta-feira a queda foi de 1,74% a 127.256 pontos, com giro financeiro de R\$ 35,0 bilhões (R\$ 30,3 bilhões à vista). O destaque da sexta-feira foi a divulgação do texto da reforma tributária enviado pelo governo ao Congresso, que entre outras alterações, apresentou a proposta de tributação sobre dividendos, o que foi suficiente para derrubar as ações. No mês, a bolsa ainda sobe 0,82% e, no ano, 6,92%. A agenda econômica de hoje traz, além do Boletim Focus, a taxa de inadimplência de empréstimos em maio, e dados de crédito no Brasil. Nos EUA, sai o total da dívida federal em maio e outros dados menos importantes. A bolsa local deverá seguir digerindo o assunto “reforma tributária”, que pega diretamente no bolso das empresas e de investidores. A semana abre com queda nas bolsas da Ásia e na Europa e os futuros de Nova York também mostram cautela após alta das bolsas na sexta-feira. Após desempenho firme na semana passada, o petróleo mostra recuo nas cotações do Brent e WTI enquanto o minério de ferro sustenta alta no mercado internacional.

Câmbio

O Dólar voltou a subir na sexta-feira (+0,40%) de R\$ 4,9143 na quinta-feira para R\$ 4,9341, refletindo a proposta tributária do governo.

Juros

Os juros resistiram ao mau humor que tomou conta da bolsa na sexta-feira após a divulgação do texto da reforma ser divulgado. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 encerrou em 5,695%, de 5,737% na quinta-feira e o DI para jan/27, passou de 8,533% para 8,56%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

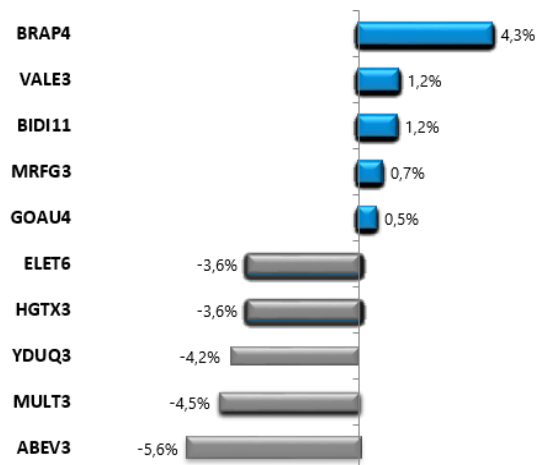
	23/6/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(350,1)	63.059,5
Ofertas Públicas e Follow on		17.602,6
Saldo		80.662,2

Índices, Câmbio e Commodities

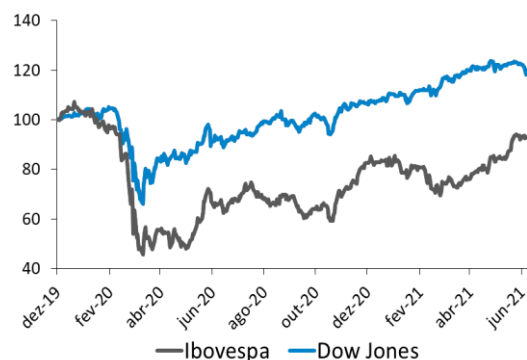
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	127.256	(1,74)	0,8	6,9
Ibovespa Fut.	128.135	0,00	2,1	7,5
Nasdaq	14.360	(0,06)	4,4	11,4
DJIA	34.434	0,69	(0,3)	12,5
S&P 500	4.281	0,33	1,8	14,0
MSCI	3.025	0,38	1,7	12,4
Tóquio	29.048	(0,06)	0,7	5,8
Xangai	3.606	(0,03)	(0,3)	3,8
Frankfurt	15.608	0,12	1,2	13,8
Londres	7.136	0,37	1,6	10,5
Mexico	50.550	(0,02)	(0,7)	14,7
Índia	52.925	0,43	1,9	10,8
Rússia	1.672	0,43	4,7	20,5
Dólar - vista	R\$ 4,93	0,40	(5,5)	(5,0)
Dólar/Euro	\$1,19	0,03	(2,4)	(2,3)
Euro	R\$ 5,89	0,43	(7,7)	(7,2)
Ouro	\$1.781,44	0,35	(6,6)	(6,2)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Porto Seguro S.A. (PSSA3) – Aquisição de 50% da ConectCar

A Portoseg S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Portoseg”), controlada da Porto Seguro S.A., assinou, com a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa do Grupo Ultra, contrato para a aquisição, de 50% das ações da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (“ConectCar”).

- O valor a ser pago é de R\$ 165 milhões, sujeito a ajuste até a liquidação final da transação. Vemos a operação como positiva em linha com a estratégia de crescimento da Porto Seguro e a conexão de mobilidade com seus diversos serviços financeiros e foco na atração de clientes.

Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 65,00/ação, que traz um potencial de alta de 25,0% ante a cotação de R\$ 52,01/ação. Nesse preço o valor de mercado da companhia é de R\$ 16,8 bilhões a ação PSSA3 registra alta de 10,0% este ano.

Destaques

A ConectCar é uma das principais companhias do mercado no segmento de pagamentos eletrônicos automáticos em pedágios, estacionamentos, drive thrus e outros serviços, por meio de tag. Está presente em 100% das rodovias pedagiadas e em mais de mil estacionamentos por todo o Brasil, como shoppings, aeroportos, hospitais, estádios, universidades, teatros e clubes.

A aquisição é uma oportunidade para a Porto Seguro introduzir a tag aos seus mais de 5 milhões de segurados Auto, que passam a ter mais facilidade no uso diário de seus veículos. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo aprovações pelo Cade e pelo Banco Central do Brasil (BC).

Equatorial Energia S.A. (EQTL3) – Aquisição CEA

A Equatorial Energia informa que sua controlada Equatorial Participações e Investimentos II S.A., venceu o leilão para a concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à alienação de ações da Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA (“CEA”).

Destaques

- No âmbito do Leilão, a Equatorial Participações II não apresentou deságio na sua proposta de índice combinado para flexibilização tarifária e outorga.
- Será firmado, entre a CEA e a União, “Contrato de Concessão”, cujo objeto será a concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica no Estado do Amapá, pelo prazo de 30 anos.
- A outorga da Concessão está associada à aquisição, pela Equatorial Participações II, de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 99,864% do capital social da CEA, de titularidade do Estado do Amapá pelo valor de R\$ 49,9 mil.
- A Equatorial Participações II ficará obrigada a adquirir as ações dos acionistas minoritários da CEA que exercerem o seu direito de tag along, até a totalidade das ações representativas do capital social da CEA, em contrapartida a um valor total a ser pago de até R\$ 50,0 mil.
- A celebração do Contrato de Concessão também está condicionada à realização de aumento de capital da CEA, no valor mínimo de R\$ 400,0 milhões, a ser subscrito e integralizado pela Equatorial Participações II na data de liquidação do Leilão.

Ao preço de R\$ 25,44/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 25,7 bilhões, a ação EQTL3 registra valorização de 13,1% este ano. O preço justo de R\$ 27,00/ação aponta para um potencial de alta de 6,1%.

Copasa (CSMG3) – Companhia esclarece não ter conhecimento sobre resolução final de Revisão Tarifária

Com relação à notícia divulgada na mídia de que a conta de água Copasa “terá redução de até 15% a partir de 1º de agosto e que na média a queda na fatura será de 1,52%”, a empresa informou na sexta-feira (25/06) que “não teve conhecimento de publicação oficial de Nota Técnica, nem de Resolução a respeito do resultado”.

Em comunicado ao mercado, a empresa ressalta que a data prevista para publicação da resolução final da segunda Revisão Tarifária, iniciado em maio do ano passado, é 2 de julho com aplicação das novas tarifas a partir de 1º de agosto.

Ao preço de R\$ 16,05/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 6,1 bilhões, a ação CSMG3 registra alta de 1,4% este ano. Temos recomendação de COMPRA para CSMG3 com preço Justo de R\$ 19,00/ação, correspondente a um potencial de alta de 18,4%.

Ambipar (AMBP3) – Aquisição de 100% do capital da Disal Ambiental Holding

A Ambipar informou a aquisição de 100% da Disal Ambiental Holding através de sua controlada direta, Environmental ESG Participações. A empresa não informou valores e ressalta que a compra não será submetida à aprovação dos seus acionistas, tampouco ensejará direito de recesso, tendo em vista que foi realizada por meio de sua subsidiária, de capital fechado.

De acordo com a Ambipar, a Disal atua há mais de 40 anos com soluções integradas de gestão ambiental no Chile, Peru e Paraguai, regiões onde possui posição de liderança de mercado e vanguarda tecnológica. O foco de atuação se dá nos serviços de gestão total de resíduos industriais, provendo soluções de coleta e tratamento de sólidos, líquidos e perigosos. Além disso, possui uma carteira diversificada de clientes blue chips e contratos de longo prazo para os setores de mineração, construção civil, alimentos, dentre outros. Conta com 2.205 colaboradores e 550 ativos alocados em 45 filiais. Em 2020, a empresa teve receita líquida de R\$ 503,2 milhões (US\$ 103,6 milhões) e Ebitda de R\$ 93,8 milhões (US\$ 19,3 milhões).

Petrobras (PETR4) - Recebimento de recursos por acordo de leniência

Durante o último pregão, a empresa informou que recebeu naquele dia a terceira parcela, (última) no valor de R\$ 271,1 milhões, referente ao acordo de leniência celebrado com a Technip Brasil e Flexibras (empresas do Grupo Technip).

A Petrobras já tinha recebido duas parcelas deste acordo (julho de 2019 e junho de 2020,) totalizando R\$ 578,3 milhões.

Esta é uma boa notícia para a empresa, que já ultrapassou a marca de R\$ 6 bilhões recuperados através de acordos de colaboração, leniência e repatriações no âmbito das investigações da Operação Lava Jato. A Petrobras ainda atua como coautora do Ministério Público Federal e da União em 21 processos de improbidade administrativa em andamento, além de ser assistente de acusação em 79 ações penais relacionadas a atos ilícitos investigados por esta Operação.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 30,00 (potencial de alta em 3%). Neste ano, esta ação subiu 6,1% e o Ibovespa teve uma valorização de 6,9%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 29,10) estava 5,3% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 69,6% acima da mínima.

Ultrapar (UGPA3) - Venda da ConectCar

A empresa anunciou na última sexta-feira, que assinou o contrato para a venda de sua participação (50%) na ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S/A para a Porto Seguro S/A. A ConectCar, que atua no segmento de pagamento eletrônico de pedágios e estacionamentos, é controlada pela Ipiranga (subsidiária da Ultrapar) e Redecard (Itaú Unibanco Holding), que tem parcelas iguais no capital.

O valor do negócio é de R\$ 165 milhões, sujeito a ajustes. O pagamento será feito em uma única parcela, após o cumprimento das condições precedentes.

Acreditamos que esta negociação é positiva para a Ultrapar, por ser este um negócio pequeno dentro do grupo e gerar resultados negativos. Em 2020, a ConectCar trouxe uma perda de R\$ 22 milhões para o EBITDA consolidado da Ultrapar. Além disso, a Ultrapar está vendendo negócios para gerar recursos que serão usados, possivelmente, na aquisição de uma das refinarias que a Petrobras vai vender.

Nossa recomendação para as ações da Ultrapar é de Compra com Preço Justo de R\$ 22,00 (potencial de alta em 16%). Em 2021, UGPA3 caiu 18,2%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 6,9%. Esta ação estava cotada no último pregão (R\$ 18,99), 23,0% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 19,4% acima da mínima deste período.

Enauta (ENAT3) - Aprovação pela ANP da garantia para a transferência do Campo de Atlanta

Pouco antes de ser iniciado o último pregão, a empresa comunicou que Agência Nacional de Petróleo (ANP) aprovou a modalidade de garantia financeira para o descomissionamento do Campo de Atlanta. Com isso, nos próximos dias será assinado o aditivo ao Contrato de Concessão, concluindo a transferência de 50% deste campo para a Enauta.

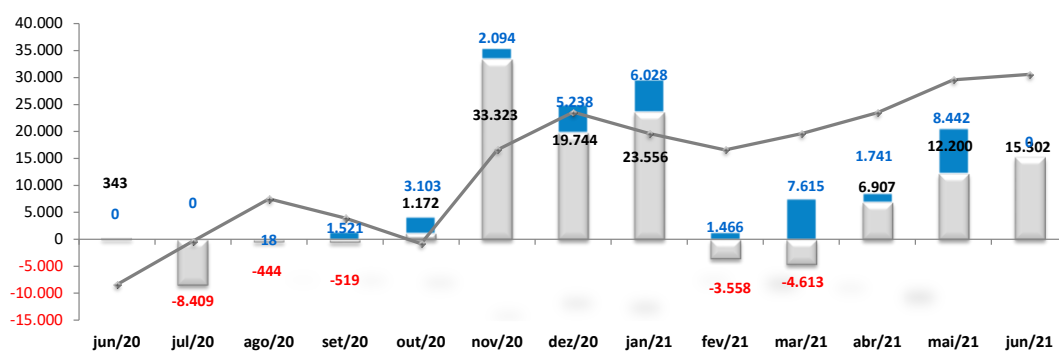
Após a assinatura do aditivo, a empresa passará a reconhecer 100% dos resultados do Campo de Atlanta em suas demonstrações financeiras. Para 2021, a Enauta projeta uma produção média para Atlanta de 14 mil barris de óleo por dia, com margem de variação de 10%.

É positiva para a Enauta a conclusão deste processo, sendo que o mercado já reconheceu isso com a alta de 10,6% da ação na sexta-feira. Vale lembrar que em novembro do ano passado, a Barra Energia, antiga detentora dos 50% de participação que agora serão da Enauta, anunciou que estava abandonando a exploração deste campo localizado em águas profundas da Bacia de Santos.

Em 2021, ENAT3 já subiu 40,9% e o Ibovespa teve uma valorização de 6,9%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 16,48) estava 7,3% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 89,5% acima da mínima do período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 09/06/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	23/6/21	Mês	Ano
Saldo	(350,1)	14.076,6	63.059,5

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.